



**REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19**

**REPERCUSSIONS TO THE MENTAL HEALTH OF THE ELDERLY AND NURSING STRATEGIES IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC**

**REPERCUSIONES EN LA SALUD MENTAL DEL ANCIANO Y ESTRATEGIAS DE ENFERMERÍA EN TIEMPOS DE PANDEMIA DEL COVID-19**

Tamires Soares da Silva<sup>1</sup>, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho<sup>2</sup>, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa<sup>3</sup>

e351527

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1527>

PUBLICADO: 05/2022

**RESUMO**

Objetivou-se com o estudo analisar as repercussões à saúde mental de idosos devido à pandemia de COVID-19 e as estratégias de enfermagem utilizadas nesse período pandêmico. Foi utilizado o método de revisão integrativa de maneira sistemática, ordenada e abrangente, sendo combinados os descritores (DeCS): Idosos, Saúde Mental e Cuidados de Enfermagem, dentro dos subgrupos da estratégia PICO, em que 15 artigos científicos disponibilizados na íntegra, através de um recorte temporal de 2019 a 2021 pesquisados e selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para operacionalizar a busca, foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Os resultados foram organizados em dois quadros e uma tabela e categorizados, revelando que os idosos desenvolveram transtornos de ansiedade e pânico, depressão, estresse, insônia, raiva, pensamentos destrutivos e comportamento suicida além de outras manifestações psíquicas. Conclui-se que a enfermagem contribuiu na assistência quanto a vários aspectos não só físicos quanto sociais e psicológicos, promovendo a reabilitação em casos mais complexos, mantendo contato direto e constante com o paciente idoso, e orientando-o quanto às medicações e cuidados de enfermagem a estes e a seus familiares, enfim, assistindo o paciente nas mais diferentes situações do isolamento social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idosos. Saúde Mental. COVID-19. Pandemia. Cuidados de Enfermagem.

**ABSTRACT**

*The objective of this study was to analyze the repercussions on the mental health of the elderly due to the COVID-19 pandemic and the nursing strategies used in this pandemic period. The integrative review method was used in a systematic, orderly and comprehensive manner, being combined the descriptors (DeCS): Elderly, Mental Health and Nursing Care, within the subgroups of PICO spritgia, in which 15 scientific articles made available in full, through a time frame from 2019 to 2021 researched and selected in the Virtual Health Library (VHL). To operationalize the search, the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), National Library of Medicine (PubMed), Google Scholar and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases were used. The results were organized into two tables and a table and categorized, revealing that the elderly developed anxiety and panic disorders, depression, stress, insomnia, anger, destructive thoughts and suicidal behavior in addition to other psychic manifestations. It is concluded that nursing contributed to the care regarding several aspects not only physical but also social and psychological, promoting rehabilitation in more complex cases, maintaining direct and*

<sup>1</sup> Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

<sup>2</sup> Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA

<sup>3</sup> Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crislielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

*constant contact with the elderly patient, and guiding them regarding medications and nursing care to them and their families, in short, assisting the patient in the most different situations of social isolation.*

**KEYWORDS:** Aged. Mental health. COVID-19. Pandemic. Nursing care.

### RESUMEN

*El objetivo de este estudio fue analizar las repercusiones en la salud mental de los ancianos debido a la pandemia de COVID-19 y las estrategias de enfermería utilizadas en este período pandémico. El método de revisión integradora se utilizó de manera sistemática, ordenada e integral, siendo combinados los descriptores (DeCS): Ancianos, Salud Mental y Cuidados de Enfermería, dentro de los subgrupos de SPRITGIA PICO, en los que 15 artículos científicos se pusieron a disposición en su totalidad, a través de un marco de tiempo de 2019 a 2021 investigados y seleccionados en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Para operacionalizar la búsqueda se utilizaron las bases de datos Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), National Library of Medicine (PubMed), Google Scholar y Scientific Electronic Library Online (SciELO). Los resultados se organizaron en dos tablas y una tabla y se categorizaron, revelando que los ancianos desarrollaron trastornos de ansiedad y pánico, depresión, estrés, insomnio, ira, pensamientos destructivos y comportamiento suicida, además de otras manifestaciones psíquicas. Se concluye que la enfermería contribuyó al cuidado en varios aspectos no solo físicos sino también sociales y psicológicos, promoviendo la rehabilitación en casos más complejos, manteniendo un contacto directo y constante con el paciente anciano, y guiándolo en cuanto a medicamentos y cuidados de enfermería a él y sus familias, en definitiva, asistiendo al paciente en las más diferentes situaciones de aislamiento social.*

**PALABRAS CLAVE:** Ancianos. Salud mental. COVID-19. Pandemia. Cuidados de enfermería.

### 1. INTRODUÇÃO

A pandemia do novo Coronavírus teve seus primeiros indícios no mês de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan que é província de Hubei, na China. Diante da notificação de vinte e sete casos de pneumonia com origem desconhecida, houve um alerta das autoridades do país bem como do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) ao associar a patologia a um novo Coronavírus (OLIVEIRA, 2020).

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) considerou que era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), o mais alto nível de alerta dessa Organização. A população mundial teve conhecimento que o vírus ultrapassou fronteiras, situação alarmante que estimulou a criação de diversas estratégias dos países em todo o mundo, no enfrentamento da doença (PEREIRA *et al.*, 2020).

O grande aumento de casos em janeiro de 2020 mobilizou a cidade de Wuhan para a adesão da quarentena. O isolamento social foi uma estratégia para evitar a contaminação frente a uma pandemia, mas é importante entender que junto dele veio a sensação de impotência, o tédio, a solidão, a culpa pela transmissibilidade às pessoas queridas, a irritabilidade, a tristeza e os medos diversos, como adoecer, morrer, perder os meios de subsistência, transmitir o vírus, isso também altera o apetite e sono. Com o isolamento social, os conflitos familiares aumentaram, a violência doméstica e sexual, assim como o consumo de álcool e outras drogas em excesso (LIMA, 2020).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Nesta ocasião, observa-se o crescente número de casos de doenças psicológicas devido ao isolamento social diante da pandemia de COVID-19, onde este crescimento não se reserva apenas ao Brasil, mas sim, em nível mundial. Devido a isto, aborda-se novos mecanismos de assistência aos idosos, sobretudo na atenção primária de saúde, a qual possui papel fundamental em todo o processo, uma vez que o Sistema Único de Saúde (SUS) atenderá uma estimativa de 85% da demanda da população, no qual projeta-se o empenho de recursos de todas as esferas da federação na atenção primária (NOAL; PASSOS; FREITAS, 2020).

A pandemia de COVID-19 vem causando e causou a sensação de medo, incertezas, estresse mental e ansiedade, o que desencadeou implicações que impactaram a saúde mental da população, inclusive a idosa, levando ao desenvolvimento de quadros psicopatológicos. Assim, os idosos também sofreram e ainda estão sofrendo com as questões relacionadas ao isolamento social, uma vez que ainda precisam manter algumas medidas protetivas contra a COVID-19. Muitos idosos precisam de pessoas por perto para auxiliar em suas atividades diárias, mas decorrente ao isolamento, muitos tiveram seu contato com outras pessoas bastante limitado. E, tudo isso fez e faz com que os idosos se sintam isolados, abandonados e tristes, potencializando suas vulnerabilidades podendo ocasionar transtornos mentais como a ansiedade, depressão e outros. Idosos que já possuem transtornos mentais correm grande risco de terem recaídas nesse período de isolamento (COSTA, 2020).

É considerável o impacto que o isolamento social causou na saúde mental da população idosa (FARO *et al.*, 2020). A demanda de enfermidades mentais na população idosa em tempos de pandemia, não só pela COVID-19 mas em outras situações, é notória e o enfermeiro, juntamente com a equipe multiprofissional, devem promover a reabilitação psicossocial, como o acolhimento universal e incondicional ao paciente e a seus familiares levando em conta as especificidades e necessidades de cada geronte, em muitos casos, por longo prazo (CENCI, 2015).

Diante do exposto e da importância atribuída à temática, a presente investigação objetiva analisar as repercussões à saúde mental de idosos devido à pandemia de Covid-19 e as estratégias de enfermagem utilizadas nesse período pandêmico.

## 2. METODOLOGIA

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Os artigos científicos incluídos foram coordenados por meio da estratégia PICO, (P=População, I=Interesse, Co=Contexto) e consistiu em: Quais as evidências científicas sobre as consequências na saúde mental do idoso frente à pandemia de COVID-19 e as estratégias de enfermagem utilizadas



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

nesse período pandêmico?

Foram utilizados descritores em ciência da saúde (DeCS) para a composição do acrônimo PICo. Para o componente “P” utilizou-se: Idoso, para “I” foram escolhidos: Saúde Mental e COVID-19 e para “Co”: Cuidados de Enfermagem. Eles foram combinados entre si com o conector booleano “OR” dentro de cada conjunto da estratégia e, posteriormente, cruzados com o operador booleano “AND”, como exposto no Quadro 1.

O levantamento de dados foi realizado pelo banco de dados online (*Internet*), entre os meses de fevereiro e março de 2022. Para operacionalizar a busca, foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Biblioteca Nacional de Medicina (PubMed), Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

**Quadro 1:** Estratégia de busca PICo, 2022.

Acrônimos	Componentes	Descs/Machs
<b>P</b>	População	(Idoso) OR ( <i>Aged</i> ) OR ( <i>Anciano</i> )
<b>AND</b>		
<b>I</b>	Fenômenos de interesse	(Saúde Mental) OR ( <i>Mental Health</i> ) OR ( <i>Salud Mental</i> ) ( <i>covid-19</i> )
<b>AND</b>		
<b>Co</b>	Contexto	("Cuidados de Enfermagem") OR (" <i>Nursing Care</i> ") OR (" <i>Atención de Enfermería</i> ")

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022

Para a seleção dos artigos a serem utilizados nessa pesquisa adotou-se como critérios de inclusão artigos primários de abordagem qualitativa que tenham como participantes idosos com problemas de saúde mental devido a COVID-19, com publicação na íntegra nos períodos entre 2019 e 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão para os estudos foram artigos que não tratam da temática selecionada para o estudo, duplicidade nas bases de dados pesquisadas, resultando em 15 artigos que foram lidos e analisados na íntegra, como mostra a Figura 1.

A pesquisa utilizou o gerenciador de referências bibliográficas *More* (Mecanismo Online de Referências), totalmente baseado na NBR 6023/2018. Para apresentação da seleção dos estudos, foi utilizado o fluxograma da *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses* (PRISMA).

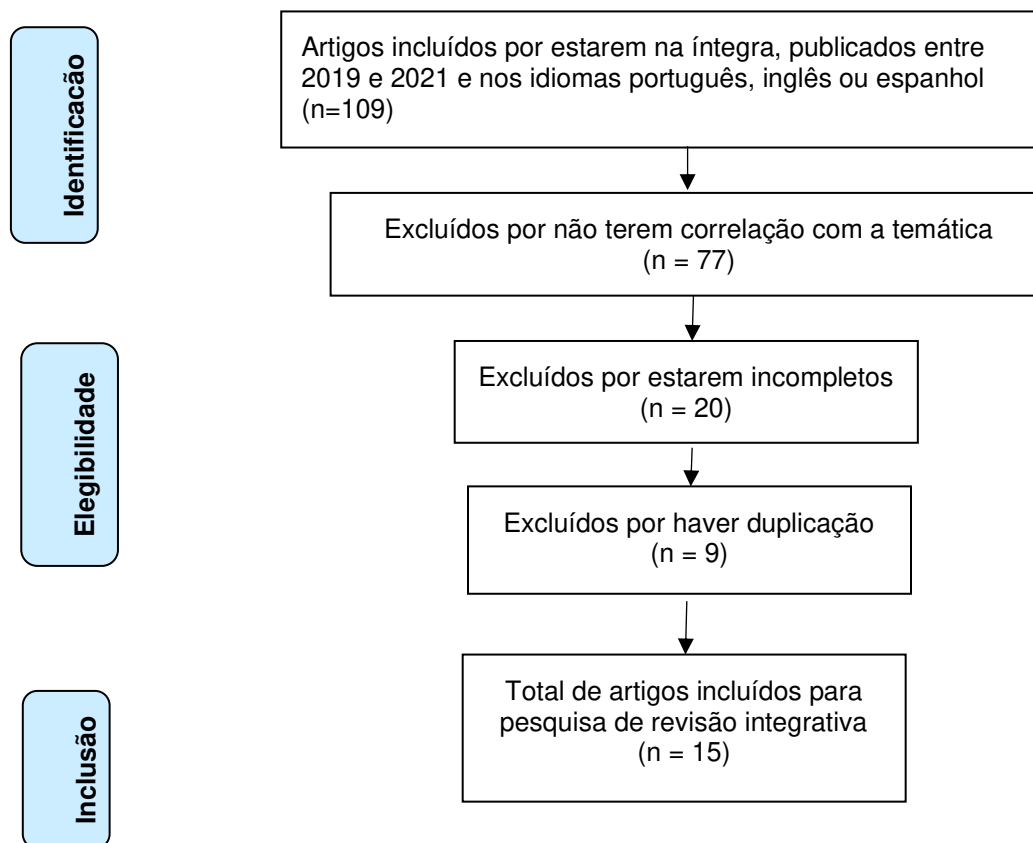
O método PRISMA foi utilizado como critério para realizar a leitura dos artigos, realizando a categorização dos achados, distribuindo em artigos excluídos e incluídos, com enfoque nas estratégias que viabilizam o processo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Figura 1: Fluxograma de pesquisa conforme o modelo PRISMA, 2022. (n= 15)



Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022

Os dados foram coletados a partir do perfil das produções (título, ano, autores, objetivos idioma, base de dados e abordagem) e resultados em evidências de acordo com a hipótese estabelecida, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos, a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, a análise dos resultados e a discussão e apresentação dos resultados.

A análise de dados foi realizada por meio do tratamento de dados de pesquisa qualitativa, apresentando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados/interferências/ interpretação. Do mesmo modo, foi primordial a leitura dos materiais selecionados, de forma completa, além da elaboração de pressupostos iniciais que serviram de padrão para a análise e a interpretação do material. Logo após foram escolhidas formas de classificação inicial, como igualmente foram produzidos os conceitos teóricos que orientaram a análise (MINAYO, 2014).

Os produtos da revisão foram representados em dois quadros e uma tabela, utilizando a ferramenta *Microsoft Word*, conforme a categorização estabelecida no formulário para a discussão com base na literatura atual.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

### 3. RESULTADOS

As produções científicas selecionadas foram lidas e analisadas na íntegra e os dados obtidos foram divididos em dois quadros e uma tabela. O Quadro 2 representa o perfil das produções, no qual abordou-se os seguintes itens: Título, ano, autores, objetivo, periódicos e resultados encontrados.

**Quadro 2:** Categorização das amostras quanto ao título, ano, autores, objetivo, periódicos e resultados encontrados. 2022 (n=15).

Título	Autor(es)/ANO	Objetivo	Periódicos	Resultados encontrados
A saúde mental dos idosos em tempos de pandemia-COVID-19	De Oliveira; De Lira; Abreu (2021)	Compreender os aspectos referente à saúde mental e emocional de pessoas idosas no contexto da pandemia por COVID-19.	Revista Coleta Científica	Em situações como a pandemia de Covid-19, que causam estresse e desconforto, é preciso lidar com o problema, a resiliência, e identificar as estratégias utilizadas no passado que foram úteis em momentos semelhantes.
Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19: cuidados de enfermagem	Silva; Santos (2020)	Identificar as principais fragilidades apresentadas pelos idosos, devido ao isolamento, imposto pelo novo Coronavírus.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	O risco de complicações pela COVID-19 aumenta com a idade, já que a maioria das mortes ocorre em idosos, especialmente aqueles com doenças crônicas. Visto isso, o enfermeiro atuante no combate a COVID-19, deve promover a saúde, cuidar do paciente em todos os âmbitos, inclusive, promover a reabilitação em casos mais complexos.
A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a enfermagem	Marins <i>et al.</i> (2020)	Refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pela COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Idosos acamados, residentes em comunidades, compõem o grupo de alto risco dessa pandemia. Entende-se que os esforços para que a situação seja contida, requerem



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

		à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada.		empenho coletivo e conscientização da população e do cuidador do idoso. A articulação, os esforços e apelos realizados pelos profissionais de saúde, para que ocorra a promoção da saúde e não só auxílio para resolutividade de comorbidades e recuperação dele, constituem estratégias importantes para a manutenção da saúde mental dos idosos.
Impactos da pandemia frente a vulnerabilidade do idoso: uma revisão da literatura	Pereira A. <i>et al.</i> (2021)	Identificar as dificuldades enfrentadas pelos idosos e propor estratégias que visem contribuir para a promoção de melhorias no enfrentamento de COVID, bem como propor linhas de cuidado que possam fortalecer essa temática.	REIN! Revista Educação Inclusiva	Dentre os principais impactos encontrados nesta revisão destacam-se o isolamento social realçado com grande frequência e o estresse psicológico enfrentado sendo possível perceber o processo de desencadeamento e / ou agravamentos de transtornos psicológicos nos idosos.
Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença COVID19: uma revisão literária	Viana; Silva; De Lima (2020)	Pesquisar na literatura estudos que retratem os impactos na saúde mental dos idosos durante o período de isolamento social como meio de prevenção para a disseminação da doença COVID-19	Diálogos em Saúde	O distanciamento social, a quarentena e o isolamento, reduzem os estímulos necessários para que as pessoas desenvolvam suas atividades rotineiras em virtude da mudança brusca na rotina dos indivíduos, trazendo alguns impactos em suas vidas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Os impactos da COVID-19 na saúde mental de adultos e idosos: possíveis intervenções	Facó <i>et al.</i> (2021)	Fazer uma investigação na literatura disponível sobre os impactos na saúde mental em tempos de isolamento social devido à pandemia de COVID19, sobretudo em adultos e idosos.	<i>Brazilian Journal of Development</i>	A fim de minimizar os impactos psicológicos gerados nesse período de pandemia, medidas de apoio psicossocial devem ser tomadas, em especial para adultos e idosos, sendo que estes são mais vulneráveis, já que muitos possuem hipertensão, diabetes entre outros problemas que agravam ainda mais a situação pelos cuidados dispendidos.
COVID-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa	Costa <i>et al.</i> (2020)	Analisar e investigar através de uma revisão de literatura os impactos do novo coronavírus causador da pandemia de COVID-19 no metabolismo e psicológico dos idosos e possíveis intervenções que possam minimizar esses impactos	<i>Brazilian Journal of Development</i>	Evidenciou-se a necessidade de ampliar a discussão sobre a COVID19, na perspectiva de reduzir cada vez mais o número de pacientes com infecções pulmonares causadas pelo vírus, assim como os efeitos psicológicos que o isolamento social tem propiciado aos idosos.
Distanciamento social do idoso saudável durante a pandemia COVID-19: possibilidades e desafios	Argenta <i>et al.</i> (2020)	Refletir sobre o distanciamento social do idoso saudável provocado pela pandemia COVID-19, tecendo considerações a respeito dos desafios e possibilidades para o idoso, a família e a enfermagem gerontológica.	ABen	As ações de distanciamento social incitaram, principalmente, nos idosos solidão, desamparo, angústias, medos e preocupações. Além disso, vivenciou-se diversos episódios que reforçaram o ageísmo, assim como a violência contra os idosos. Este momento, reforçou a necessidade da rede de apoio fortalecida ao idoso, assim como



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

				compreensão sobre ações preventivas para evitar a disseminação do SARS-CoV-2.
O protagonismo da enfermagem no cuidado ao idoso em tempos de COVID-19	Barbosa <i>et al.</i> (2021)	Analisar as produções científicas acerca do protagonismo da enfermagem frente ao cuidado ao idoso em tempos de COVID-19.	<i>Brazilian Journal of Development</i>	O profissional enfermeiro tem sido protagonista do cuidado, mesmo diante dos obstáculos impostos pela pandemia da COVID-19. Estes profissionais têm feito de tudo para realizar uma assistência holística e humanizada. Além disso, os profissionais de enfermagem têm promovido junto aos idosos, neste período, a promoção e prevenção da saúde, vigilância, cuidado e atenção especializada em todos os âmbitos, inclusive promover o tratamento e reabilitação em casos mais complexos.
Como promover um envelhecer saudável durante a pandemia de COVID-19? Uma revisão integrativa	Fortes <i>et al.</i> (2021)	Analisar as possibilidades de promoção do envelhecer saudável no contexto da pandemia de COVID19.	Revista de APS	A vulnerabilidade natural do idoso juntamente com a exclusão da comunidade e os transtornos psicológicos desencadeados pela restrição social, foram as características que mais se associaram às ocorrências negativas à saúde da população idosa. Alguns desses aspectos são fatores que podem ser modificados, com isso, vê-se a necessidade e a importância do planejamento de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

				intervenções pela equipe de enfermagem em busca de uma melhora no bem-estar geral.
<i>Family members' concerns about relatives in long-term care facilities: Acceptance of visiting restriction policy amid the COVID-19 pandemic</i>	Yeh <i>et al.</i> (2020)	Explorar as preocupações dos membros da família com seus parentes durante o período de bloqueio, avaliar seus níveis de aceitação da política de restrição de visitas e determinar os fatores associados.	<i>Geriatrics Gerontology International</i>	Foi encontrado um índice de satisfação mais alto independente da aceitação da política de restrição de visitas. Portanto, a boa qualidade dos cuidados da instituição ganha a confiança dos familiares, e isso pode mitigar a tensão entre os familiares e a equipe durante uma grande crise.
Impactos da COVID-19 na saúde mental da população idosa	Forte <i>et al.</i> (2021)	Compreender o idoso e a sua saúde mental frente as atuais restrições de isolamento social para o controle da pandemia da COVID-19.	Centro Universitário de Mineiros	As diversas consequências relacionadas a pandemia da COVID-19 repercutiram diretamente na população da terceira idade, ocasionando diversos transtornos mentais a esses indivíduos como a insônia e o sentimento de solidão.
<i>Impact of the covid-19 pandemic on the quality of life of patients with parkinson's disease and their caregivers: a single-center survey in tochigi prefecture</i>	Suzuki <i>et al.</i> (2021)	Investigar os determinantes da qualidade de vida (QV) em pacientes com doença de Parkinson (DP) durante a pandemia de COVID19.	<i>Journal of Parkinson's Disease</i>	Quanto à qualidade de vida relacionada à saúde, função física, papel físico, saúde geral, vitalidade e o escore PCS foram significativamente piores em pacientes com doença de Parkinson (DP) do que em cuidadores. Foram observados agravamento dos sintomas relacionados à DP, aumento do estresse e diminuição



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crislielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

				<p>atividade física. Alguns pacientes experimentaram problemas com acesso ao hospital, mas nenhum relatou falta de medicamentos. Fortes preocupações com a COVID-19 foram relatadas por pacientes com DP. Pacientes com DP tiveram aumento do distúrbio e rigidez da marcha, gravidade da doença, tabagismo, dose equivalente de levodopa e diminuição do peso corporal predisseram um pior escore PCS; ansiedade, depressão, sexo feminino, estresse e longa duração da doença predisseram um pior escore MCS. Nos cuidadores, a idade e o tabagismo contribuíram para uma pior pontuação PCS; depressão, estresse e piora do humor do paciente contribuíram para um pior escore MCS</p>
<p><i>The consequences of COVID-19 lockdown for formal and informal resource utilization among home-dwelling people with dementia: results from the prospective PAN.DEM study</i></p>	<p>Vislapuu <i>et al.</i> (2021)</p>	<p>Investigar as consequências das restrições do COVID-19 sobre os informais (família, amigos) e utilização formal de recursos (pessoal de cuidados domiciliares) entre co-residência (por</p>	<p><i>BMC Health Services Research</i></p>	<p>A situação de atendimento para pessoas com demência (PcD) mudou drasticamente na fase inicial da pandemia de COVID-19, especialmente para aqueles que vivem sozinhos que receberam menos apoio de serviços de assistência domiciliar e</p>



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

		exemplo, cônjuges) e cuidadores visitantes (por exemplo, crianças).		cuidadores visitantes. Para futuras crises e próximo do período pós-pandemia, as autoridades de saúde devem planejar melhor e identificar e priorizar aqueles em maior precisão.
<i>Cuidado de la salud mental en adultos mayores en la transición pandemia covid-19 - nueva normalidad</i>	González-Soto et al. (2021)	Analisar a evidência disponível e propor o cuidado da saúde mental do adulto maior na transição para a pós-pandemia.	<i>Cogitare Enfermagem</i>	O Modelo da Maré demanda cuidados de enfermagem em saúde mental, onde o papel do enfermeiro será o de promover estratégias que facilitem a tomada de decisão em prol da saúde mental pelo próprio idoso em seu processo adaptativo.

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

A Tabela 1 agrupa as variáveis idioma, base de dados e abordagem metodológica. A maioria dos estudos foram no idioma português totalizando 11 publicações, correspondendo a 73,3% das produções encontradas nas bases de dados virtuais. Com relação à base de dados a MEDLINE apresentou maior porcentagem, totalizando dez dos artigos encontrados, correspondente a 66,7%. A abordagem metodológica mais encontrada foi a qualitativa (com 60%), apesar de terem sido incluídos também artigos quantitativos (13,3%).



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
 Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

**Tabela 1.** Distribuição das produções científicas segundo as variáveis: idioma, base de dados e abordagem metodológica. Teresina - PI, 2020.

<b>Variáveis</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
<b>Idioma</b>		
Português	11	73,3%
Inglês	3	20,0%
Espanhol	1	6,7%
<b>Base de dados</b>		
MEDLINE	10	66,7%
LILACS	4	26,7%
BDENF	1	6,6%
<b>Abordagem metodológica</b>		
Qualitativa	9	60,0%
Quantitativa	2	13,3%
Quantitativa/Qualitativa	2	13,3%
Descritiva	2	13,3

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

O Quadro 3 representa os subtítulos utilizados na discussão dos artigos selecionados, para facilitar o entendimento e a explanação do conteúdo. O foco do estudo, envolveu três subtemas: Impactos à saúde mental dos idosos causada pela COVID-19; Fatores que contribuiram para o impacto na saúde mental dos idosos durante a pandemia de COVID -19 e as Estratégias de cuidados de enfermagem aos idosos durante a pandemia de COVID-19.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

### ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

**Quadro 3:** Distribuição dos artigos quanto ao foco de estudo.

Foco de estudo	Identificação do artigo por autores
Impactos à saúde mental dos idosos causada pela COVID-19. - Depressão - Ansiedade - Transtorno do pânico - Estresse - Insônia - Comportamentos suicidas	Argenta <i>et al.</i> (2020) Fortes <i>et al.</i> (2021) Forte <i>et al.</i> (2021) Suzuki <i>et al.</i> (2021) Viana; Silva; De Lima (2020) Costa <i>et al.</i> (2020)
Fatores que contribuíram para o impacto na saúde mental dos idosos durante a pandemia da COVID-19. - Medo da infecção pelo coronavírus - Transtornos mentais já existentes - Idade avançada - Vulnerabilidade social - Isolamento social	Pereira A. <i>et al.</i> (2021) De Oliveira; De Lira; Abreu, 2021)
Estratégias de cuidados de enfermagem aos idosos durante a pandemia de COVID-19 - Equipe multiprofissional - Orientação sobre o isolamento e práticas de higiene - Indicação de atividades físicas - Integração em redes de acolhimento ao idoso.	Facó <i>et al.</i> (2021) Silva; Santos (2020) Marins <i>et al.</i> (2020) Gonzáles-Soto <i>et al.</i> (2021) Vislapuu <i>et al.</i> (2021) Barbosa <i>et al.</i> (2021) Yeh <i>et al.</i> (2020)

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), 2022.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 Impactos à saúde mental dos idosos causada pela COVID-19

A população idosa apresenta maior vulnerabilidade ao coronavírus. No Brasil, até o dia 16 de abril de 2020 foram registrados 1924 óbitos por COVID-19. Destes, 72% ocorreram em pessoas de 60 anos ou mais. O processo fisiológico do envelhecimento incita a diminuição da eficácia do sistema imune, aumentando propensão a morbidade e mortalidade de doenças infecciosas. As alterações da imunossenescência associadas à redução da expansibilidade torácica, da eficiência das trocas gasosas e da força dos músculos respiratórios, tornam os idosos mais suscetíveis e com mau prognóstico ao COVID-19. Além disso, idosos com comorbidades como cardiopatia, diabetes *mellitus* e doenças pulmonares têm maior chance de desenvolver graves e críticas condições da doença e isso implica em diversas internações nas unidades de terapia intensiva e alta taxa de mortalidade (ARGENTA *et al.*, 2020). Além de alterações de ordem física, também foram identificadas nos idosos inúmeras repercussões psicológicas, tão limitante à sua qualidade de vida quanto às orgânicas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Forte *et al.* (2021) afirmam que há um contexto de transtorno de ansiedade e pânico, depressão, estresse, insônia, irritabilidade, raiva, sinais de comportamento suicida e outras manifestações que agravam a saúde mental de muitas pessoas no cenário pandêmico, especialmente em relação a população senil.

Em pessoas com demências, bem comum na população idosa, a COVID-19 teve um impacto significativo. Resultados evidenciados em pesquisa realizada por Suzuki *et al.* (2021) demonstraram que em pacientes com doença de Parkinson, observou-se maior deterioração clínica dos sintomas motores e não motores, incluindo comprometimento cognitivo, fadiga e sintomas urinários. Também relatou em uma análise mundial, que 11% de 100 pacientes com Parkinson, na Índia, tiveram agravamento dos sintomas motores ou não motores durante a Pandemia de COVID-19. Em contraste, 46 (28%) dos 162 pacientes com doença de Parkinson na Itália, experimentaram uma exacerbação aguda dos sintomas clínicos (50% experimentaram piora de seus sintomas motores), 52% dos quais necessitaram de mudança de medicação.

Fortes *et al.* (2021) destacam que além desse cenário, a violência aumentou significativamente nesse período, agravada pela dependência social e econômica da população idosa, promovendo cenários facilitadores para ocorrências de abusos. E que outros aspectos foram ampliados nesse momento de pandemia como a marginalização e o ageísmo, estes dizem respeito à exclusão social e à discriminação contra as pessoas com base em sua idade, respectivamente. O distanciamento físico, apesar de muito necessário, acentuou a exclusão e a participação social dos idosos na comunidade, o que pode gerar consequências negativas em sua saúde e bem-estar.

Algumas pessoas, independente da faixa etária, passam a ter dificuldade para dormir, outras podem ficar mais irritadas e algumas choram com maior frequência. A forma de expressarmos nossas dores, medos e inseguranças pode ser muito ampla. Entretanto, é possível construirmos ou desenvolvermos recursos para manter nosso bem-estar e aprimorarmos nossa capacidade de permanecermos tranquilos e capazes de cuidarmos de nós e dos outros (VIANA; SILVA; DE LIMA, 2020).

### 4.2 Fatores que contribuíram para o impacto na saúde mental do idoso durante a pandemia de COVID – 19

Neste cenário de pandemia, pessoas com transtornos mentais pré-existentes podem ter o quadro agravado, devido aumento da ansiedade desencadeado pela própria doença, pelo isolamento social e/ ou pela crise econômica instalada, gerando grandes incertezas para a população e que pode culminar no aumento do risco de suicídios, de acordo com a vulnerabilidade e fragilidade emocional da população idosa. Dessa forma, a identificação daqueles que apresentam fatores de risco ou predisposição relacionados ao adoecimento mental no contexto da pandemia é fundamental para subsidiar as ações, frente a essa temática. Entre tais fatores destacam-se: a própria infecção pelo coronavírus, transtornos mentais já existentes, idade avançada e vulnerabilidade social, todos trazem repercussões negativas para a população, principalmente idosa (PEREIRA *et al.*, 2021).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Segundo De Oliveira, De Lira e Abreu (2021), o maior risco de adoecimento mental dos idosos é evidenciado pelo isolamento social que os mantém afastados de familiares e entes queridos. Além disso, a observação do elevado número de óbitos causa ansiedade e medo. A experiência de morte e falecimento de funcionários, colegas de trabalho e vizinhos em decorrência de contaminação pelo SARV-CoV-2 assustam as pessoas em seu dia a dia.

### 4.3 Estratégias de cuidados de enfermagem aos idosos durante a pandemia de COVID-19

Para Facó *et al.* (2021) um dos fatores a serem considerados no desenvolvimento de estratégias de saúde mental, frente a crise do coronavírus é a importância das equipes multiprofissionais de saúde mental, psiquiatras, enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais de saúde. Assim, o paciente poderá ter uma evolução mais rápida e significativa, pois todos esses profissionais que compõem a equipe, dentro de suas especialidades, irão trabalhar em conjunto para que o sujeito atinja seu bem-estar de forma integral.

Dessa forma, os profissionais de enfermagem necessitam de conhecimentos específicos sobre essa população mediante estratégias de apoio para oferecer orientações quanto ao isolamento para evitar contágio e manter sua rotina de medicamentos, cuidados com a saúde e rotina de consultas (SILVA; SANTOS, 2020).

Costa *et al.* (2020) ressaltam algumas intervenções que podem ser realizadas para melhor assistência aos idosos que sofrem com a pandemia, medidas essas que vão além das estratégias antivirais e imunológicas. Para eles, é necessário uma prescrição e recomendação da prática de atividade física (AF) para melhorar os componentes da aptidão física, que são: aptidão cardiorrespiratória, força muscular e agilidade de coordenação, estes estão relacionados com as funções fisiológicas dos principais sistemas orgânicos. Por isso, a AF se torna essencial para os idosos durante a quarentena, porque mantém a função fisiológica e a reserva da maioria dos sistemas orgânicos, podendo contribuir para o combate das consequências físicas e mentais e à gravidade da COVID-19. Durante a quarentena do novo coronavírus, a AF é um dos elementos chaves para os idosos, que além de mantê-los saudável, ajuda os problemas que venham a surgir durante o isolamento social, assim como, ajudar na homeostasia da saúde do idoso.

Nesse sentido, Marins *et al.* (2020) destaca que, o profissional de enfermagem pode traçar as seguintes estratégias e orientações junto aos idosos e sua rede de suporte social: Estimular a manutenção das Atividades da Vida Diária (AVDs); Incentivar a participação da rede social de apoio que visa, prioritariamente, à redução das chances de contaminação da COVID-19; Enfatizar a necessidade de restrição de atividades que exponham os idosos a risco de contaminação (nesse caso, evitar sair de casa é a primeira regra); Explicar a importância da higienização das mãos com uso de água e sabão ou o álcool em gel. No tocante ao ambiente domiciliar, se possível, manter uma distância mínima de 1 metro (3 pés) entre o idoso e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando; explicar a etiqueta respiratória que se compõe de medidas como cobrir a boca e o nariz com o cotovelo dobrado



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

ou com um lenço de papel ao tossir ou espirrar e que deve ser descartado, imediatamente. Manter o ambiente domiciliar bem ventilado; limpar e desinfetar, com álcool 70%, objetos e superfícies tocadas com frequência (cabeceira da cama, controle remoto, maçanetas, celulares, bengalas etc.); manter alimentação saudável e boa ingestão de líquidos.

A enfermagem no seu âmbito de atuação é responsável por aumentar a conscientização sobre a importância da saúde mental em idosos, bem como informar sobre os serviços de saúde disponíveis, enfatizando a importância de distanciamento social e o uso da tecnologia para combater seus efeitos negativos, por isso é essencial capacitar para os cuidados de saúde mental comunitários, especialmente aqueles profissionais que estão em locais remotos (GONZÁLES-SOTO *et al.*, 2021; VISLAPUU *et al.*, 2021).

Prontamente, pode-se evidenciar que, neste período de pandemia da COVID-19, a assistência de enfermagem tem sido primordial junto à população idosa, mostrando assim todo seu protagonismo. Esses profissionais tiveram que ressignificar suas práticas e ações para atender a população idosa de forma qualificada e segura. Colocando em prática seus cuidados clínicos, preventivos e educacionais, objetivando melhorar as condições e qualidade de vida do idoso, contribuindo também para melhor ser a mudança desse cenário pandêmico (BARBOSA *et al.*, 2021; YEH *et al.*, 2020).

### 5. CONCLUSÃO

A bibliografia levantada foi de suma importância para afirmar que a população idosa, está entre os grupos mais afetados pela pandemia do novo coronavírus, não só no que diz respeito a maior vulnerabilidade para a infecção, mais também por estarem propícios a desenvolverem diversos transtornos mentais.

Viu-se que a solidão por conta das medidas sanitárias e isolamento social, desencadeou tristeza, depressão, estresse, insônia, irritabilidade, raiva, sinais de comportamento suicida e muitas vezes exclusão dos idosos principalmente do convívio em sociedade e da prática de suas atividades de vida diária.

Os autores supracitados nesse artigo, trazem em suas pesquisas a importância da equipe multiprofissional de saúde, que tem o objetivo de acolher todas as demandas desse público, amenizando o sofrimento e proporcionando melhor qualidade de vida dentro de um novo cenário.

Dessa forma, dentro da equipe, cabe ao enfermeiro atuante, frente ao combate ao Coronavírus, promover a saúde, cuidar do paciente idoso em todos os âmbitos, inclusive promover a reabilitação em casos mais complexos. Sendo promotor da saúde da família, mantendo contato direto e constante com o paciente idoso, e orientando quanto às medicações, cuidados de enfermagem, orientação para familiares, enfim, assistindo o paciente nas mais diferentes situações no isolamento social.

### REFERÊNCIAS

ARGENTA, Carla et al. Distanciamento social do idoso saudável durante a pandemia covid-19: possibilidades e desafios. **Santana RF. Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID**, v. 19, n. 2, 2020.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Crístielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

BARBOSA, Mirella Maria Alves et al. O protagonismo da enfermagem no cuidado ao idoso em tempos de Covid-19 The protagonism of nursing in the care of the elderly in times of Covid. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 80075-80093, 2021.

CENCI, Mariana. **O cuidado na saúde mental: trabalho do enfermeiro no centro de atenção psicossocial**. 2015. Monografia (Bacharel em Enfermagem) - UNIVATES, Lajeado, 2015. Disponível em: Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1187/1/2015MarianaCenci.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021

COSTA, Felipe de Almeida et al. COVID-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 49811-49824, 2020.

DE OLIVEIRA, Josiane Tavares; DE LIRA, Tatiane Barbosa; ABREU, Clézio Rodrigues de Carvalho. A saúde mental dos idosos em tempos de pandemia-covid-19. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, p. 20-30, 2021.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

FACÓ, Isaque Samuel et al. Os impactos da Covid-19 na saúde mental de adultos e idosos: possíveis intervenções The impacts of Covid-19 on adult and elderly mental health: possible interventions. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 70303-70312, 2021.

FARO, André et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020.

FORTE, Giullia et al. Impactos da Covid-19 na saúde mental da população idosa In: **Anais da Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica**, v. 1, n. 1, 2021. ISSN: 2316-8226.

FORTES, Fabíola Lisboa da Silveira et al. Como promover um envelhecer saudável durante a pandemia de COVID-19? Uma revisão integrativa. **Revista de APS**, v. 24, n. 1, 2021.

GONZÁLEZ-SOTO, Cinthia Elizabeth et al. Cuidado de la salud mental en adultos mayores en la transición pandemia covid-19-nueva normalidad. **Cogitare Enfermagem**, v. 26, 2021.

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, e300214, 2020.

MARINS, Aline Miranda da Fonseca *et al.* A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo coronavírus: considerações para a enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

NOAL, Débora da Silva; PASSOS, Maria Fabiana Damasio; FREITAS, Carlos Machado de. **Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.

OLIVEIRA, Daniela Sousa et al. COVID-19: do enfrentamento ao fortalecimento de estratégias em saúde mental-Revisão narrativa. **Health Residencies Journal-HRJ**, v. 1, n. 4, p. 41-61, 2020.

PEREIRA, Audimere Monteiro et al. Impactos da pandemia frente a vulnerabilidade do idoso: uma revisão da literatura. **REIN-REVISTA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**, v. 6, n. 2, p. 17-27, 2021.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

REPERCUSSÕES À SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E AS ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19  
Tamires Soares da Silva, Pamylla Cristielle Macedo de Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

PEREIRA, Mara Dantas et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548-e652974548, 2020.

SILVA, Maria Priscila Peixoto; SANTOS, Walquiria Lene Dos. Saúde do idoso em tempos de pandemia covid-19: cuidados de enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 214–223. out. 2020. DOI 10.5281/ZENODO.4118417. Disponível em: <https://zenodo.org/record/4118417>.

SUZUKI, Keisuke et al. Impact of the COVID-19 pandemic on the quality of life of patients with Parkinson's disease and their caregivers: a single-center survey in tochigi prefecture. **Journal of Parkinson's Disease**, n. Preprint, p. 1-10, 2021.

VIANA, Suely Aragão Azevêdo; SILVA, Marciele de Lima; DE LIMA, Patrícia Tavares. Impacto na saúde mental do idoso durante o período de isolamento social em virtude da disseminação da doença COVID-19: uma revisão literária. **Diálogos em Saúde**, v. 3, n. 1, 2020.

VISLAPUU, Maarja et al. The consequences of COVID-19 lockdown for formal and informal resource utilization among home-dwelling people with dementia: results from the prospective PAN. DEM study. **BMC Health Services Research**, v. 21, n. 1, p. 1-12, 2021.

YEH, Ting-Chun et al. Family members' concerns about relatives in long-term care facilities: Acceptance of visiting restriction policy amid the COVID-19 pandemic. **Geriatrics & gerontology international**, v. 20, n. 10, p. 938-942, 2020.